

Ruddi De Souza

- Presidente do Conselho de Saneamento Ambiental da ABIMAQ
- Vice-Presidente do SINDESAN – Sistema Nacional das Ind. de Equipamentos para Saneamento Básico e Ambiental.
- Gerente Geral da New Horizon Technologies

Ao longo de sua carreira profissional ocupou cargos de Presidente, Vice-Presidente e Diretor em empresas tais como: ABB, ALUSA, Dresser-Rand, Dedini, Centroprojekt e VWT-Veolia.

Desempenhou suas funções no Brasil, Alemanha, Suíça e Chile.

Trabalhou em setores de Mineração, Óleo e Gás, Energia e Saneamento.

Formado em Engenharia Eletrotécnica, MBA no INSEAD - Fontainebleau – França e vários cursos de extensão em universidades americanas, tais como Duke – University.

Universalização do Saneamento:

- Somos no mundo 195 países
- Mas apenas 27 países entregam água potável para 100% da população e fazem a coleta e o tratamento do esgoto de todas as casas.

Gostaria de trazer para nossa reflexão, os seguintes pontos:

- A ONU espera que a universalização do acesso à água potável e a um sistema de tratamento de efluentes/esgoto doméstico, estejam no mundo, universalizado até **2030**.
- No Brasil, temos hoje atendendo as populações:
 - Água potável: 83%
 - Coleta de efluentes: 49%
 - Tratamento de efluentes coletados: 39%
- O PlanSab prevê hoje a universalização atualizada para **2033**, ou seja para um pouco além da meta da ONU.

- O mercado, porem projeta uma data muito mais além, **2050/2055**
- Os investimentos necessários estão ao redor de 350/400 bilhões de reais. Se elevarmos os investimentos gradativamente para cerca de **15 Bilhões anuais**, hoje a media é de **8 Bilhões**, iremos realmente chegar próximos a 2050. Quando o mundo já estará muito a nossa frente.
- Melhorar o acesso ao saneamento contribui para a saúde, educação, igualdade de gênero e redução da pobreza.
- Com este nível de investimentos, as empresas brasileiras de tecnologia e de equipamentos atuando abaixo dos níveis de **2008**.

Então o que falta:

- Além da alocação de verbas, falta Planejamento.
- Com transparência, seria viável se investir em mão de obra, Inovação e em Tecnologias.

Empresas/pessoas estão dispostas a investir, mas não podem fazê-lo sem a indicação de um plano em execução.

- Elas precisam do compromisso dos governos: federal e estaduais, municipais e uma vontade de tomar decisões ousadas.

